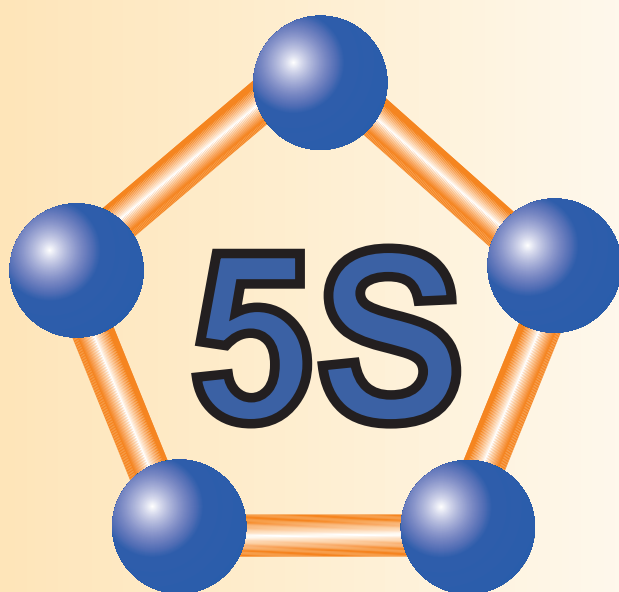


**Universidade de São Paulo
Instituto de Física de São Carlos
Comissão GesPública de Gestão da Qualidade e Produtividade**



**Programa IFSC 5S
Instruções para implantação**

2ª edição

**São Carlos
2009**



**Comissão GesPública de
Gestão da Qualidade e
Produtividade do IFSC**

Programa IFSC 5S



Universidade de São Paulo

Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela

Vice-Reitor: Prof. Dr. Franco M. Lajolo

Instituto de Física de São Carlos

Diretor: Prof. Dr. Glaucius Oliva

Vice-Diretor: Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato

Comissão GesPública de Gestão da Qualidade e Produtividade

Profa. Dra. Ana Paula Ulian de Araújo - Presidente

Ana Paula Piazza Alexandre

Andressa Patrícia Alves Pinto

Claudia Tofaneli

Flávia Oliveira Santos de Sá Lisboa

Lirio Onofre Batista de Almeida

Luciano Douglas dos Santos Abel

Marcello Rubens Barsi Andreetta

Maria Helena Braga de Carvalho

Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti

Yvone Aparecida Biason Lopes



Comissão GesPública de
Gestão da Qualidade e
Produtividade do IFSC



O Programa IFSC 5S

Será que nosso ambiente de trabalho poderia ser ainda mais agradável?

A ferramenta 5S foi criada no Japão na década de 1950, no período do pós-guerra, visando a melhoria de qualidade de vida.

Este nome provém de cinco palavras japonesas iniciadas pela letra S:

<i>Seiri</i>	Senso de Utilização
<i>Seiton</i>	Senso de Organização
<i>Seiso</i>	Senso de Limpeza
<i>Seiketsu</i>	Senso de Saúde
<i>Shitsuke</i>	Senso de Autodisciplina

Os cinco sentidos constituem um sistema fundamental para harmonizar as interfaces entre os subsistemas produtivo-pessoal-comportamental, norteando-se na base para o trabalho de uma rotina diária.

Há quem diga que praticar o 5S é praticar “**bons hábitos**” e “**bom senso**”. Isto porque a essência dos conceitos é a promoção de mudança de atitudes e hábitos das pessoas, recuperando práticas e valores frequentemente esquecidos, mas que são conhecidos e prezados por todos. Esses hábitos e atitudes são construídos e incorporados pela convivência e experiência das pessoas ao longo de suas vidas.



A prática do programa consiste em aplicar ações ordenadas em etapas orientadas pelos cinco sentidos.

Como essas ações podem promover mais qualidade de vida?

Orientando-nos a evitar o desperdício, propiciando organização no ambiente de trabalho, limpeza e saúde de uma maneira simples, natural e permanente.

Convidamos você a praticar o 5S na sua vida profissional e pessoal!



Objetivos do Programa IFSC 5S

Os objetivos da implantação desta ferramenta em nosso Instituto são:

- Promover a participação em todos os níveis do IFSC e a interação e colaboração entre eles;
 - Desenvolver equipes e lideranças;
 - Promover a melhoria contínua dos processos;
 - Incentivar a criatividade e a motivação pessoal;
 - Melhorar o ambiente de trabalho;
 - Aprender a lidar com as mudanças e promover a mudança de hábitos;
 - Aprimorar a segurança;
 - Estimular a conservação de energia e outros recursos;
 - Reduzir custos - combate efetivo aos desperdícios;
 - Reduzir acidentes e problemas de saúde;
 - Melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional;
 - Preparar o ambiente para a qualidade total.

**Praticar o 5S é praticar “bons hábitos”
e “bom senso”!**



1º S (SEIRI) **Senso de Utilização**

“Tenha só o necessário, na quantidade certa”.

Objetivo:

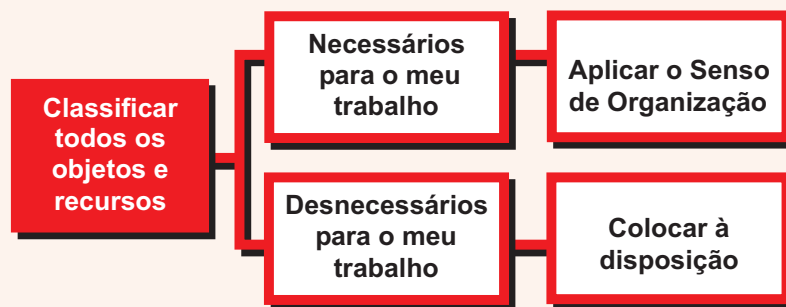
- Separar o útil do desnecessário;
- Eliminar informações, papéis, objetos desnecessários e dados de controle ultrapassados existentes no local de trabalho;
- Evitar excessos e desperdícios de qualquer natureza;
- Utilizar os recursos e espaço físico de acordo com a necessidade, especificação e adequação;
- Manter, no local de trabalho, somente objetos e dados necessários.

Ação:

Seleção, descarte.



Como fazer:



Áreas Físicas de Acolhimento: Perto de cada Área haverá pelo menos uma *Área Física de Acolhimento* devidamente sinalizada e com as instruções para o descarte.

Área Virtual de Acolhimento: É o **Sistema PATRIMÔNIO**, que permite o controle, redirecionamento e descarte dos objetos disponibilizados, obedecendo às normas já estabelecidas pelos Serviços de Patrimônio e Almoxarifado da ATFn - Assistência Técnica Financeira.

Sistema PATRIMÔNIO

<http://patrimonio.ifsc.usp.br>



Procedimentos para colocar bens e materiais à disposição:

- Bens permanentes deverão ser incluídos no Sistema PATRIMÔNIO e deverão permanecer no local de origem enquanto aguardam a ação do Serviço de Patrimônio.
- Materiais de consumo em boas condições de uso deverão ser depositados nos recipientes de materiais reutilizáveis nas Áreas Físicas de Acolhimento.
- Materiais de consumo a serem descartados deverão seguir as Normas do USP Recicla e da CIPA e serem depositados nos recipientes de materiais para reciclagem nas Áreas Físicas de Acolhimento.
- O Multiplicador responsável pela Área deverá atualizar as Planilhas de Bens e Materiais da Avaliação Pré 5S.
- Resíduos químicos deverão seguir as Normas da CIPA e da Comissão de Resíduos Químicos (LRQ) para descarte. Ressaltamos que descartes desta natureza deverão ter agendamento prévio, seguindo as instruções constantes no site (<http://www.sc.usp.br/residuos>), inclusive quanto à rotulagem dos produtos descartados.

Resíduos químicos não deverão ser descartados nas Áreas Físicas de Acolhimento.



Benefícios:

- Redução da necessidade de espaços;
- Reaproveitamento e/ou melhor aproveitamento de recursos;
- Combate ao excesso de burocracia;
- Diminuição de custos;
- Aumento da produtividade, propiciando menor cansaço físico e maior capacidade operacional.

O Senso de Utilização não se aplica só para as coisas. Podemos usá-lo também para melhorar nosso jeito de viver.



2° S (SEITON) **Senso de Organização**

**“Um lugar para cada coisa,
cada coisa no seu lugar”.**

Objetivo:

- Ter um sistema para guardar e localizar rapidamente aquilo que se utiliza, isto é, um lugar bem definido para cada coisa;
- O ambiente deve ter um *layout* funcional e prático;
- Utilizar comunicação visual;
- Organizar os objetos por cores, tamanhos ou outro critério mais adequado.

Ação:

Ordenação, arrumação.

Como fazer:

- Estabelecer o local onde ficarão os recursos;
- Identificar, de forma clara e padronizada, esses locais e recursos;
- Elaborar instruções técnicas para garantir os padrões e procedimentos.



Benefícios:

- Economia de tempo;
- Melhoria do ambiente;
- Diminuição do cansaço físico e mental;
- Aumento da produtividade;
- Maior facilidade para encontrar objetos, informações e documentos.

O que se precisa a toda hora deve ficar mais perto da gente.



3° S (SEISO) Senso de Limpeza

“O ambiente faz a gente”.

Objetivo:

- Eliminar todo e qualquer traço de sujeira;
- Manter limpos cada objeto e cada equipamento.

É de fundamental importância que a limpeza seja feita pelo próprio usuário do ambiente ou pelo operador do equipamento.

Ação:

Limpeza, zelo.

Como fazer

- Educar para não sujar;
- Limpar o que está sujo;
- Inspeccionar enquanto limpa;
- Descobrir e eliminar as fontes de sujeira;
- Distribuir amplamente recipientes de coleta de lixo.



Benefícios:

- Maior produtividade;
- Melhoria na imagem das Áreas/Seções e do Instituto;
- Bem estar pessoal;
- Conservação de equipamentos;
- Prevenção de acidentes;
- Sentimento de excelência transmitido aos clientes.

**Limpar é bom,
melhor ainda é evitar sujar.**



4º S (SEIKETSU) **Senso de Saúde**

“O compromisso de cada um é com todos”.

Objetivo:

- Manter os 3S anteriores;
- Aplicação de normas de segurança;
- Identificar, tratar adequadamente e, se possível, eliminar fontes de risco e de insalubridade;
 - Manter excelentes condições de higiene nas áreas comuns;
 - Manter condições de trabalho favoráveis à saúde, proporcionando o equilíbrio físico e mental;
 - Estimular um clima de confiança, amizade e solidariedade;
- Cuidar do corpo e da mente;
- Cuidar da higiene e da aparência pessoal;
- Tornar o visual do local de trabalho mais agradável.

Ação:

Higiene, padronização, aperfeiçoamento.



Benefícios:

- Evita danos à saúde do trabalhador;
- Reduz acidentes e problemas de saúde;
- Melhora a imagem da empresa para o funcionário e vice-versa;
- Propicia um ambiente de trabalho agradável;
- Eleva os níveis de satisfação, motivação, segurança e produtividade.

A Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde orientam que:

O ambiente de trabalho deve ser melhorado continuamente.



5° S (SHITSUKE) **Senso de Autodisciplina**

“O sucesso é consequência do comprometimento”.

Objetivo:

- Garantir a manutenção dos resultados obtidos nos sentidos anteriores;
- Manter o compromisso com o cumprimento dos padrões éticos, morais e técnicos definidos pelo Programa IFSC 5S;
- Melhoria contínua e previsibilidade, sem necessidade de cobrança.

A disciplina é um sinal de respeito ao próximo.

Ação:

Auto-controle, educação, harmonia.

Benefícios:

- Reduz a necessidade de controle;
- Evita perdas decorrentes da falta de padrão;
- Aumenta a previsibilidade;
- Melhora o clima organizacional devido à redução de pressões - melhoria das relações humanas;
- Auto-inspeção e autocontrole;



- Melhoria contínua pessoal e organizacional;
- Favorecimento do trabalho em equipe;
- Confiabilidade e credibilidade das informações;
- Eliminação do desperdício;
- Dignificação do ser humano.
- Facilidade de execução de todas as tarefas;
- Cumprimento dos requisitos de qualidade.

**Senso de Autodisciplina é
lembrar e manter
sempre o Programa IFSC 5S.**



Etapas do Programa IFSC 5S

Em 2009, o programa terá as seguintes etapas:

- **Sensibilização** - Aplicação de procedimentos de sensibilização de modo a mobilizar as pessoas para a mudança organizacional planejada através do **Programa IFSC 5S**.
- **Utilização** - Aplicação do Senso de Utilização nas áreas físicas, observando as instruções fornecidas, os procedimentos estabelecidos e utilizando as áreas físicas e virtual - **Sistema PATRIMÔNIO** de acolhimento dos materiais descartados/ disponibilizados para redirecionamento de descarte.

Consulte o site do Programa IFSC 5S
<http://ifsc5s.ifsc.usp.br>

- **Ordenação** - Nesta etapa se consolidará o Senso de Utilização e será aplicado o Senso de Ordenação nas áreas físicas, observando as instruções fornecidas.
- **Limpeza** - Nesta etapa se consolidarão os Sensos anteriores e será aplicado o Senso de Limpeza, observando as instruções fornecidas.



Os sensores de Utilização, Ordenação e Limpeza serão realizados em um único período, em conformidade com o cronograma estabelecido.

- **Saúde** - Serão consolidados os Sensores anteriores e aplicado o Senso de Saúde, observando as instruções fornecidas.
- **Autodisciplina** - Esta etapa garantirá a manutenção e aprimoramento dos resultados obtidos nas etapas anteriores, estimulando o hábito consciente e voluntário das práticas apreendidas.

Os sensores de Saúde e Autodisciplina serão aplicados em um único período, em conformidade com o cronograma estabelecido.

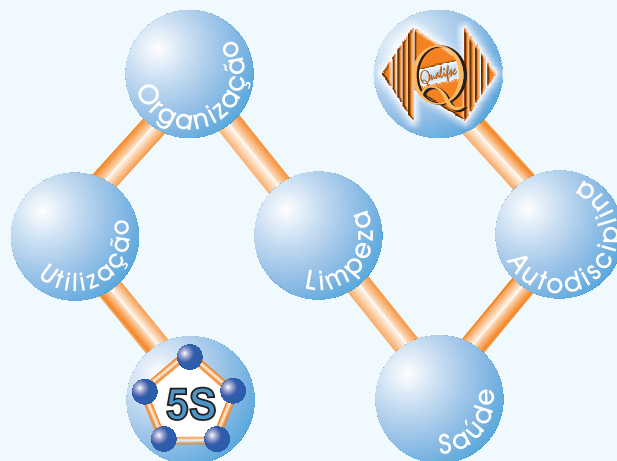
- **Avaliação** - Será efetuada sob a coordenação da **Comissão GesPública de Gestão da Qualidade e Produtividade** e visará quantificar e avaliar os resultados obtidos, os quais servirão de subsídios para as medidas corretivas, garantindo um desempenho satisfatório e, conseqüentemente, o sucesso da implantação do **Programa IFSC 5S**.



Serão estabelecidos:

- Procedimentos operacionais “Ordem Mantida”, para explicitar como serão mantidos os resultados obtidos;
- Folhas de verificação e de auditoria;
- Equipes de verificadores e de auditores;
- Periodicidade das verificações e auditorias.

As áreas serão sinalizadas, após avaliação pela **Comissão GesPública de Gestão da Qualidade e Produtividade**, com o “Termômetro do 5S” (figura abaixo), indicando em qual etapa do programa estão, isto é, quais sentidos já foram executados.





MENSAGEM FINAL

A prática do 5S é simples, mas requer esforço e vontade para sua implantação.
Conhecendo suas etapas é possível aplicá-las no ambiente de trabalho ou em casa.
O 5S implica numa mudança de hábito e não simplesmente na aceitação e cumprimento das regras estabelecidas.
É o hábito da busca constante de melhoria, de educação e de disciplina.

REFERÊNCIAS

CALEGARE, A. J. de A. **Os mandamentos da qualidade total**. 3. ed. Barueri: *Inter-Qual International Quality Systems*, 1999.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OPAS/OMS). **A incapacidade**: prevenção e reabilitação no contexto do direito ao gozo do grau máximo de saúde que se possa conseguir e outros direitos correlatos. Washington, 2006. [Relatório apresentado à 138ª Sessão do Comitê Executivo]. Disponível em: < <http://www.paho.org/portuguese/gov/ce/ce138-15-p.pdf> >. Acesso em 12 mar. 2007.

SEBRAE. **D-Olho na qualidade**. São Paulo, 2000. 1 videocassete (60min), VHS, son., color.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. **Plano de Ação Local Participativo**: implantação do Programa 5S's no IAG. São Paulo: IAG/USP, 2004. 20p.



Profa. Dra. Ana Paula Ulian de Araújo - ramal: 9834
Ana Paula Plazza Alexandre - ramal: 8074
Andressa Patrícia Alves Pinto - ramal: 8094
Claudia Tofaneli - ramal: 9840
Flávia Oliveira Santos de Sá Lisboa - ramal: 9759
Lirio Onofre Batista de Almeida - ramal: 9885
Luciano Douglas dos Santos Abel - ramal: 9996
Marcello Rubens Barsi Andreetta - ramal: 9828
Maria Helena Braga de Carvalho - ramal: 9758
Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti - ramal: 9778
Yvone Aparecida Biason Lopes - ramal: 9827

Parcerias

Multiplicadores

http://qualidade.ifsc.usp.br/qp_multiplicadores.html

USP Recicla

<http://www.ifsc.usp.br/comissoes/usp-rec.html>

CIPA

<http://www.ifsc.usp.br/comissoes/cipa.html>

Seção Técnica de Informática

<http://scinfor.ifsc.usp.br>

Seção de Patrimônio

<http://patrimonio.ifsc.usp.br>



Comissão GesPública de
Gestão da Qualidade e
Produtividade do IFSC

Documento disponível:
<http://qualidade.ifsc.usp.br>

Programa IFSC 5S



Qualifm

Comissão GestPública de
Gestão da Qualidade e
Produtividade do IFSC